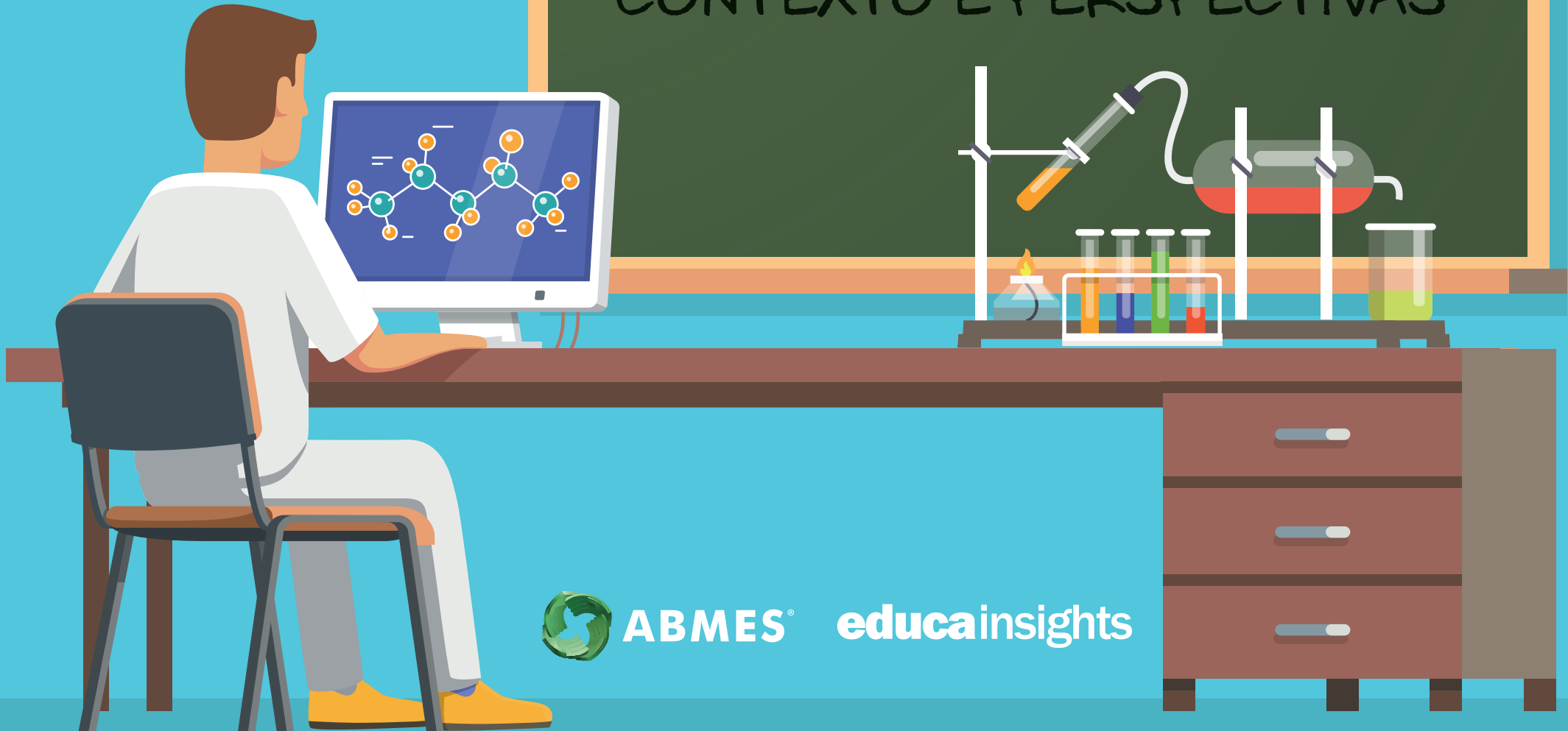




Cursos de Medicina no Brasil

CONTEXTO E PERSPECTIVAS





1

Médicos no Brasil

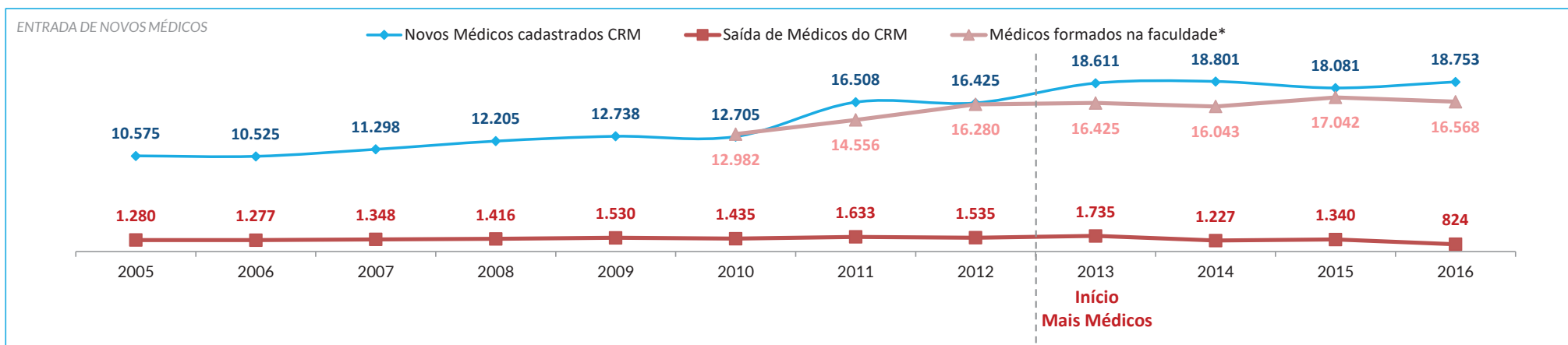
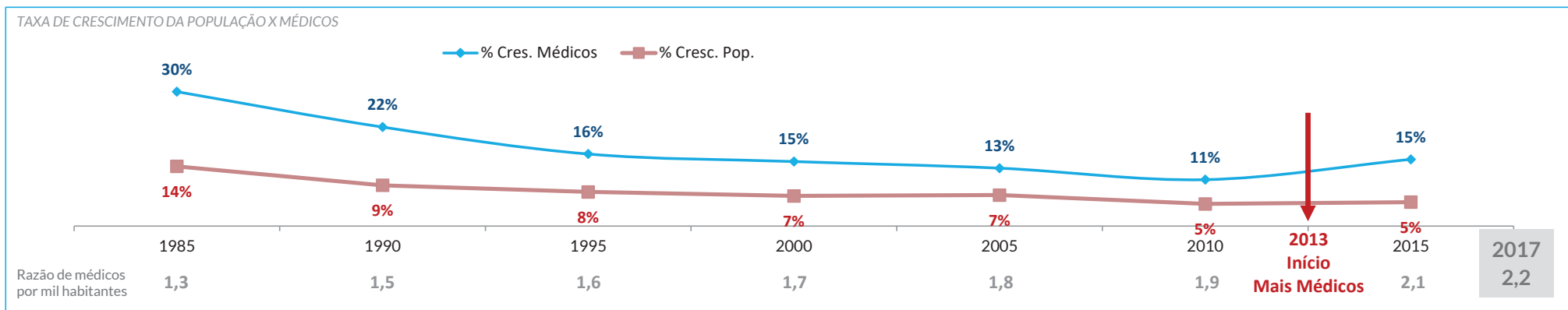


ABMES®

educainsights

Evolução do número de médicos no Brasil

A relação de médicos x mil hab. vem crescendo nos últimos anos e melhorou em 2015. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento do número de médicos formados no período.



Fonte: Demografia Médica no Brasil 2018

* Médicos formados: Censo Inep 2016



Médicos no Brasil

Há concentração de profissionais nas regiões Sul e Sudeste e grande discrepância entre a quantidade na capital vs. o interior dos estados.

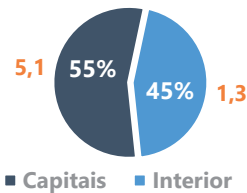


46% 54%

451.777

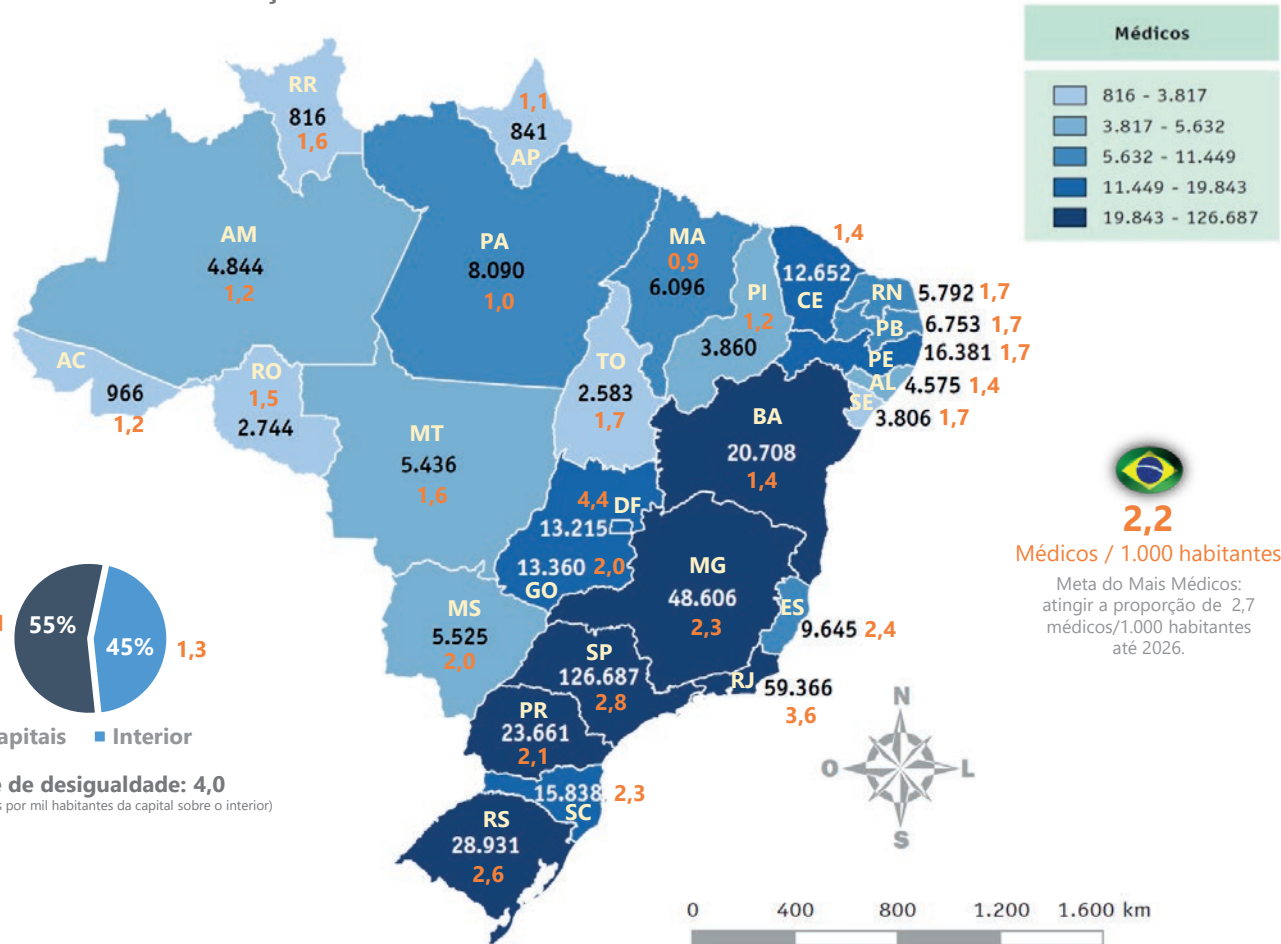
Médicos cadastrados

Idade	%
< 30 anos	14%
30 – 39 anos	30%
40 – 49 anos	19%
50 – 59 anos	17%
60 – 69 anos	16%
70 anos ou mais	4%



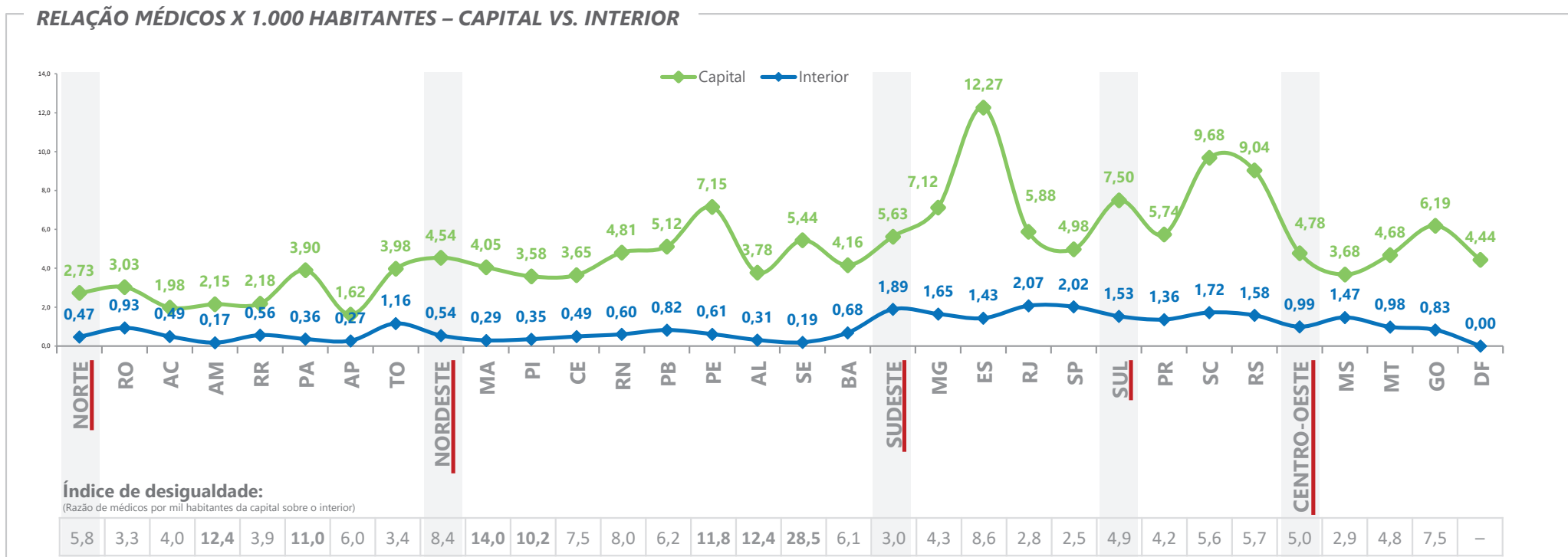
Índice de desigualdade: 4,0
(Razão de médicos por mil habitantes da capital sobre o interior)

Relação Médicos x Habitantes



Desigualdade capital x interior

As regiões Norte e Nordeste são as que possuem os maiores índices de desigualdade na relação médicos x mil hab.

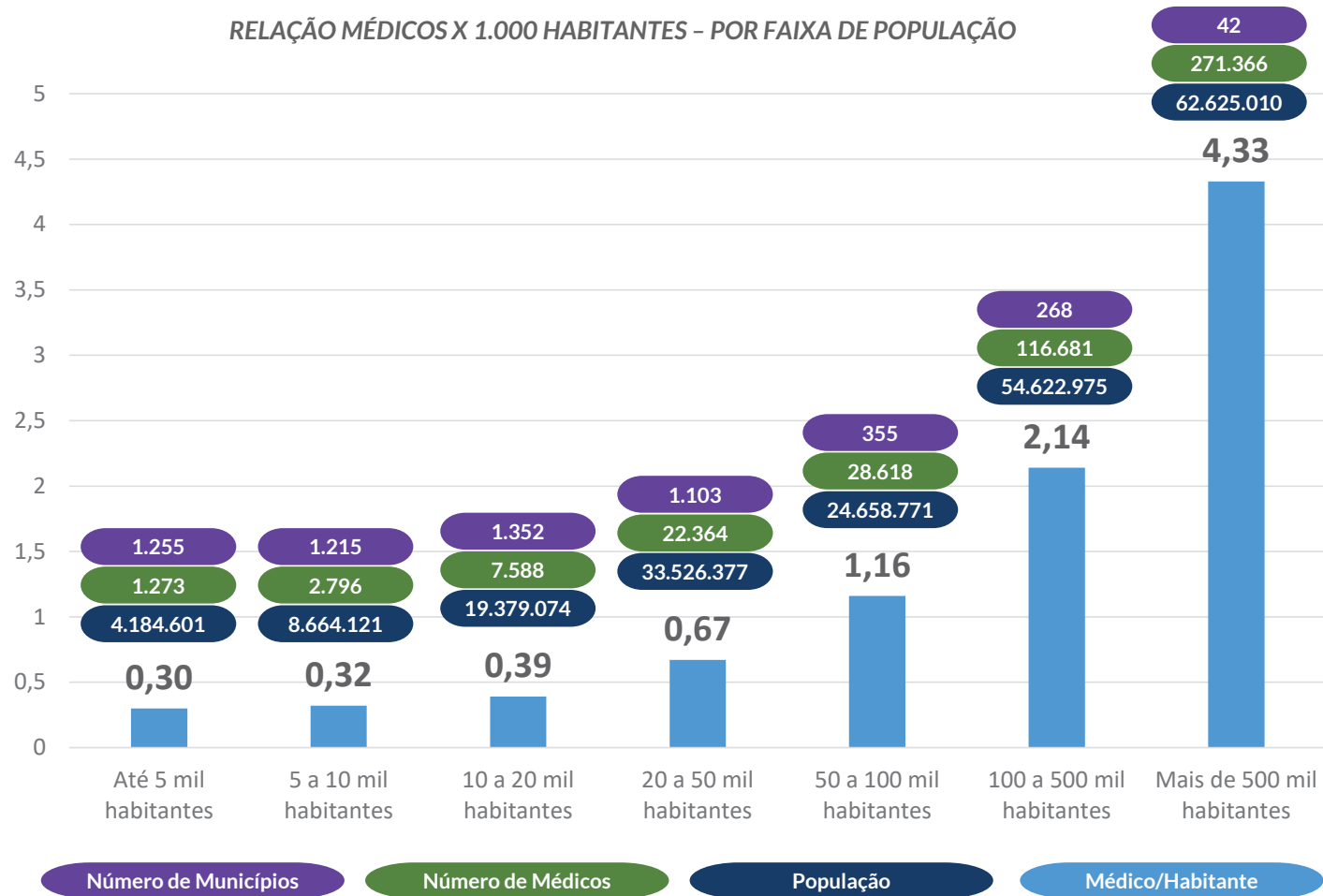


Fonte: Demografia Médica no Brasil 2018



Médicos x tamanho do município

Quanto menor a população, pior a relação médicos x habitantes.

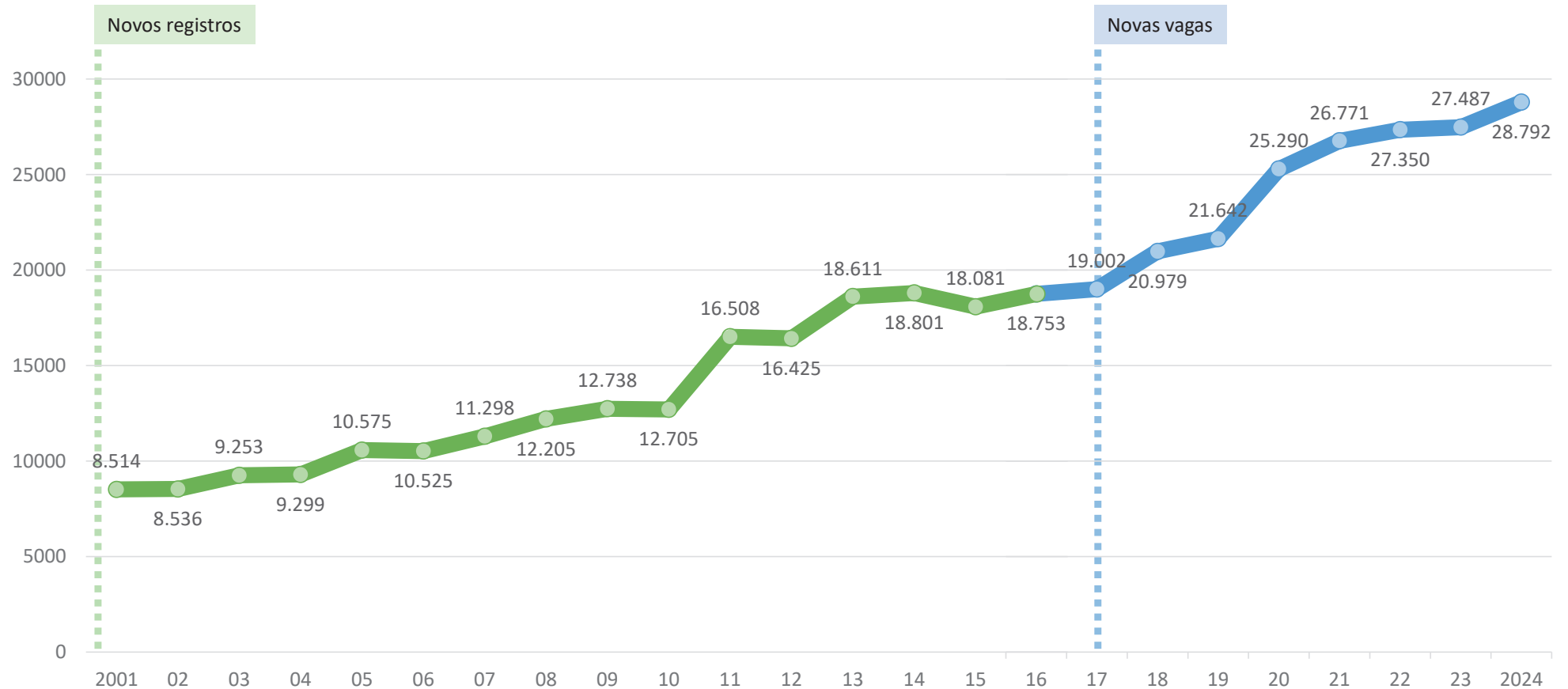


Fonte: Demografia Médica no Brasil 2018



Expectativa de crescimento

Até 2024, a tendência é de que o número de profissionais aumente a cada ano.

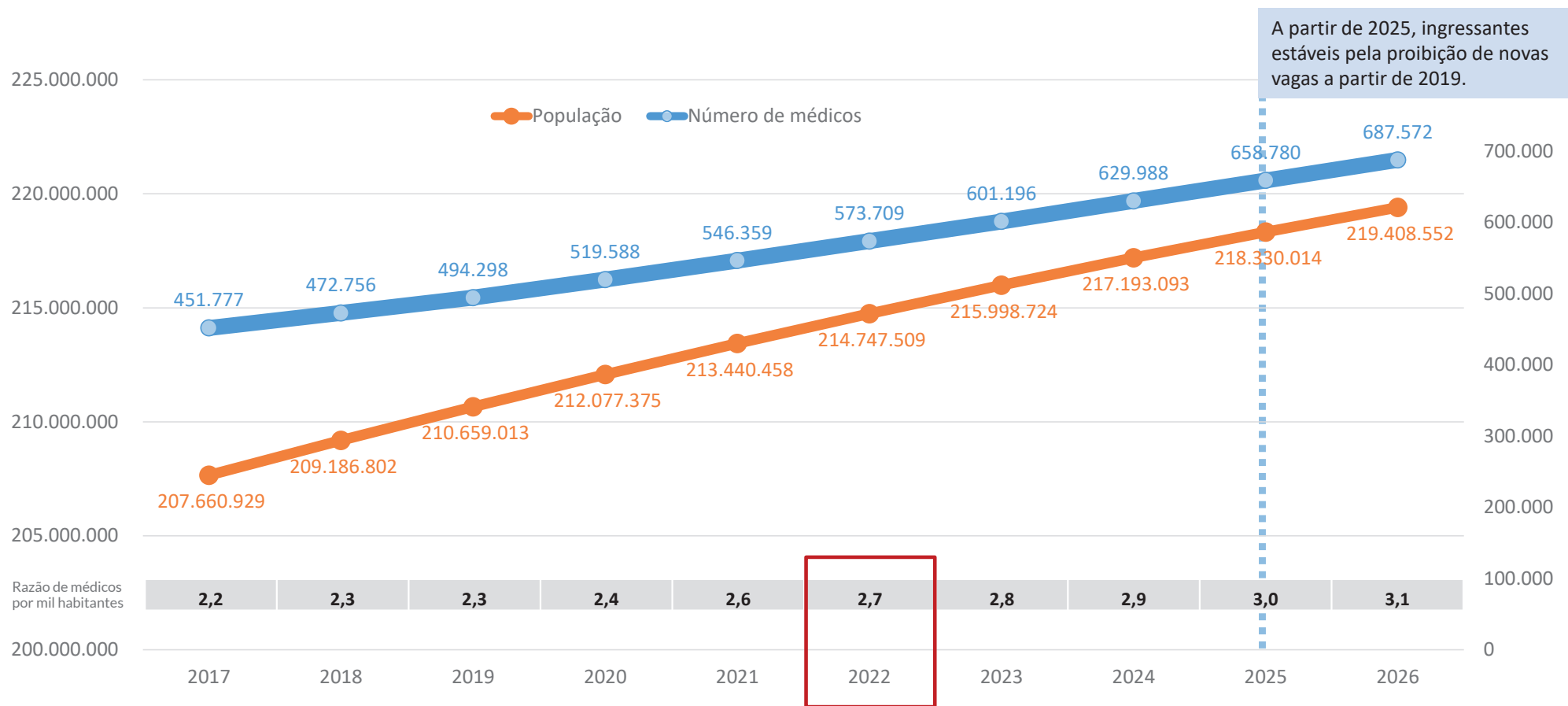


Fonte: Demografia Médica no Brasil 2018



Projeção – médicos x habitantes

Seguindo a estimativa de crescimento, a meta de 2,7 médicos por 1.000 habitantes estabelecida pelo Mais Médicos será atingida já em 2022.

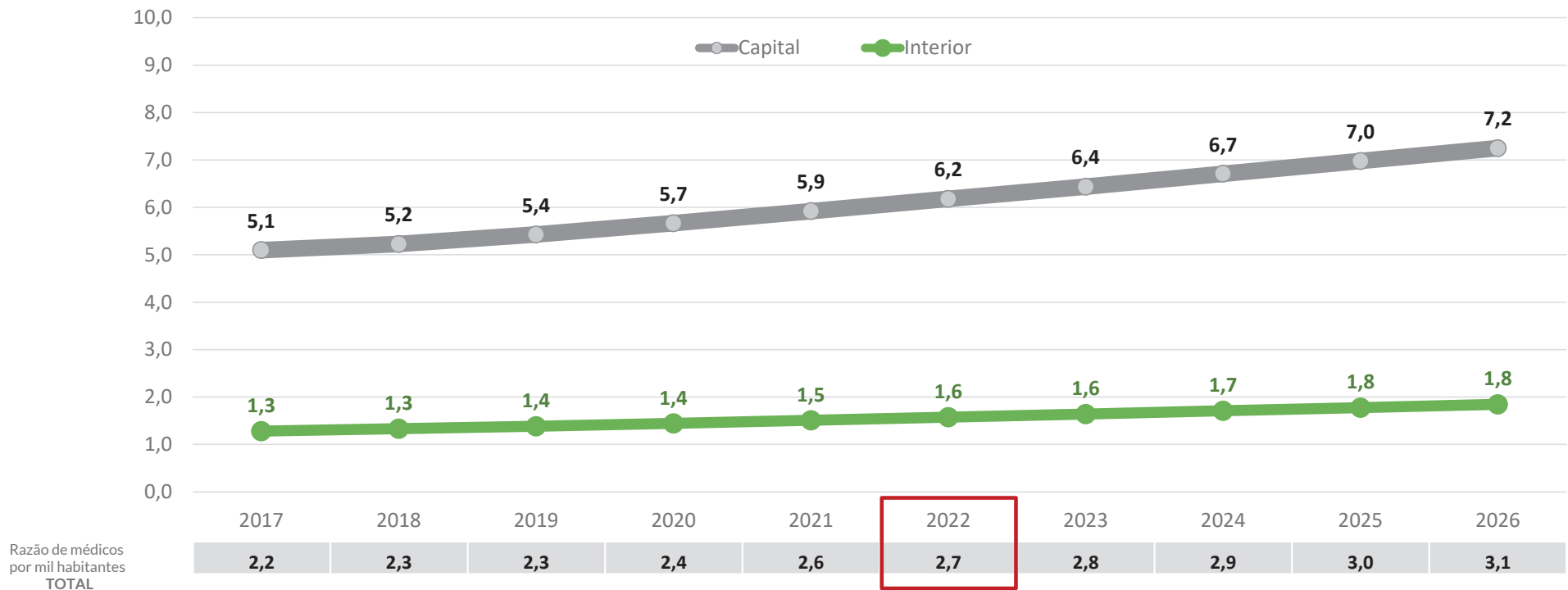


Fontes: Demografia Médica no Brasil 2018
Projeção da População - IBGE



Projeção – capital x interior

Mesmo atingindo a meta geral de 2,7 médicos para cada 1.000 habitantes em 2022, o índice do interior ainda ficaria bem distante do das capitais.



Nota: A projeção capital x interior leva em consideração que a divisão da população, tanto geral quanto de médicos, irá manter a mesma proporção entre capital e interior de 2017.

Fontes: Demografia Médica no Brasil 2018
Projeção da População - IBGE



2

Papel das Universidades



ABMES

educainsights

Primeiramente vamos entender um conceito importante para as análises:

CAGR → Compound Annual Growth Rate (Taxa Composta Anual de Crescimento)



Representa a taxa de crescimento anual média de uma série histórica e é muito utilizada na comparação de taxas de crescimento. Neste conjunto de análises, ela representará o crescimento anual médio das variáveis em análise, considerando-se, majoritariamente, o período 2010-2016 (CAGR de outros períodos estarão marcadas com *).

Fórmula: $CAGR = (Valor\ final / Valor\ inicial)^{(1/períodos)} - 1$

↓
Potência

Tamanho inicial = Tamanho do mercado no início da série histórica

Tamanho final = Tamanho do mercado no final da série histórica

Períodos = Quantos períodos estamos considerando na análise

Exemplo: Evolução do número de matrículas em medicina

2010	2011	2012	2013	CAGR (10-13)
103.419	107.429	111.001	111.389	+ 2,5%

Tamanho inicial = 103.419

Tamanho final = 111.398

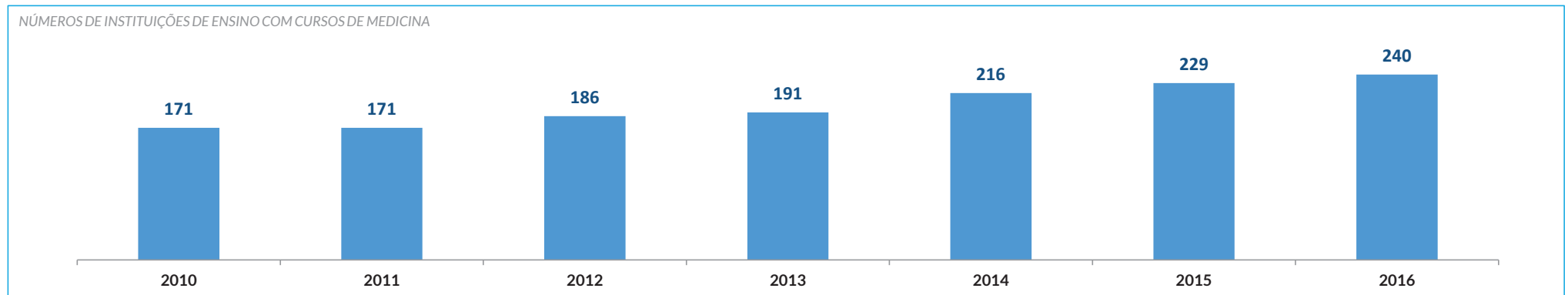
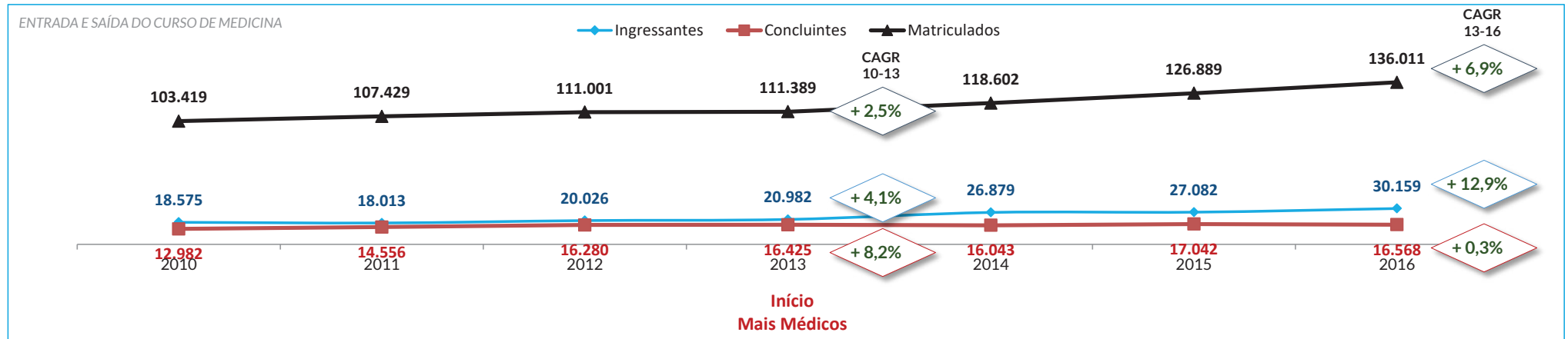
Períodos = 3

$CAGR = (111.389 / 103.419)^{(1/3)} - 1 = 2,5\%$

Significa dizer que o número de matrículas em cursos de medicina cresceu a uma taxa anual média de 2,5% ao ano entre 2010 e 2013.

Ingressantes x concluintes

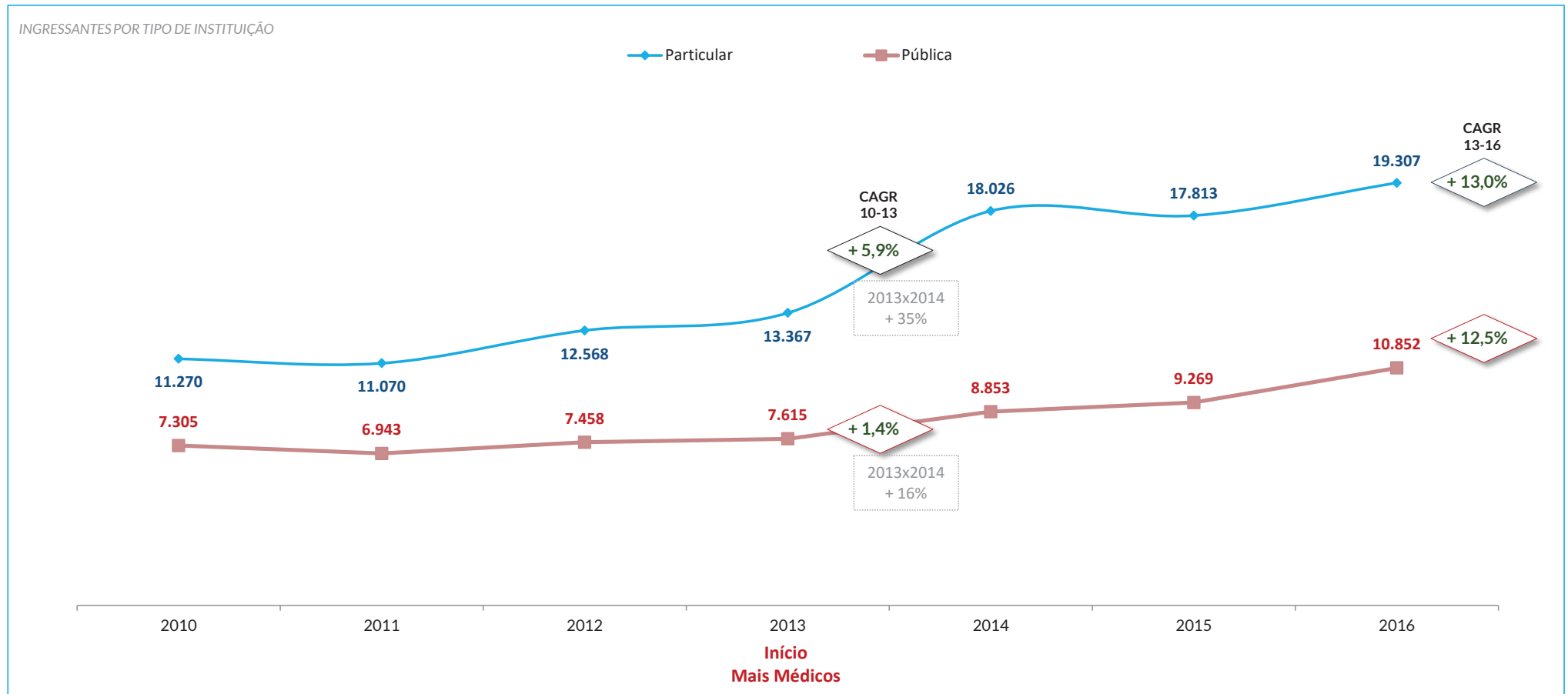
A quantidade de ingressantes vem crescendo, mas isso ainda não refletiu no número de concluintes, que está estável nos últimos três anos.



Fonte: Censo INEP 2016

Ingressantes por tipo de instituição

Houve um salto no número absoluto de ingressantes de 2013 para 2014, principalmente nas instituições particulares.

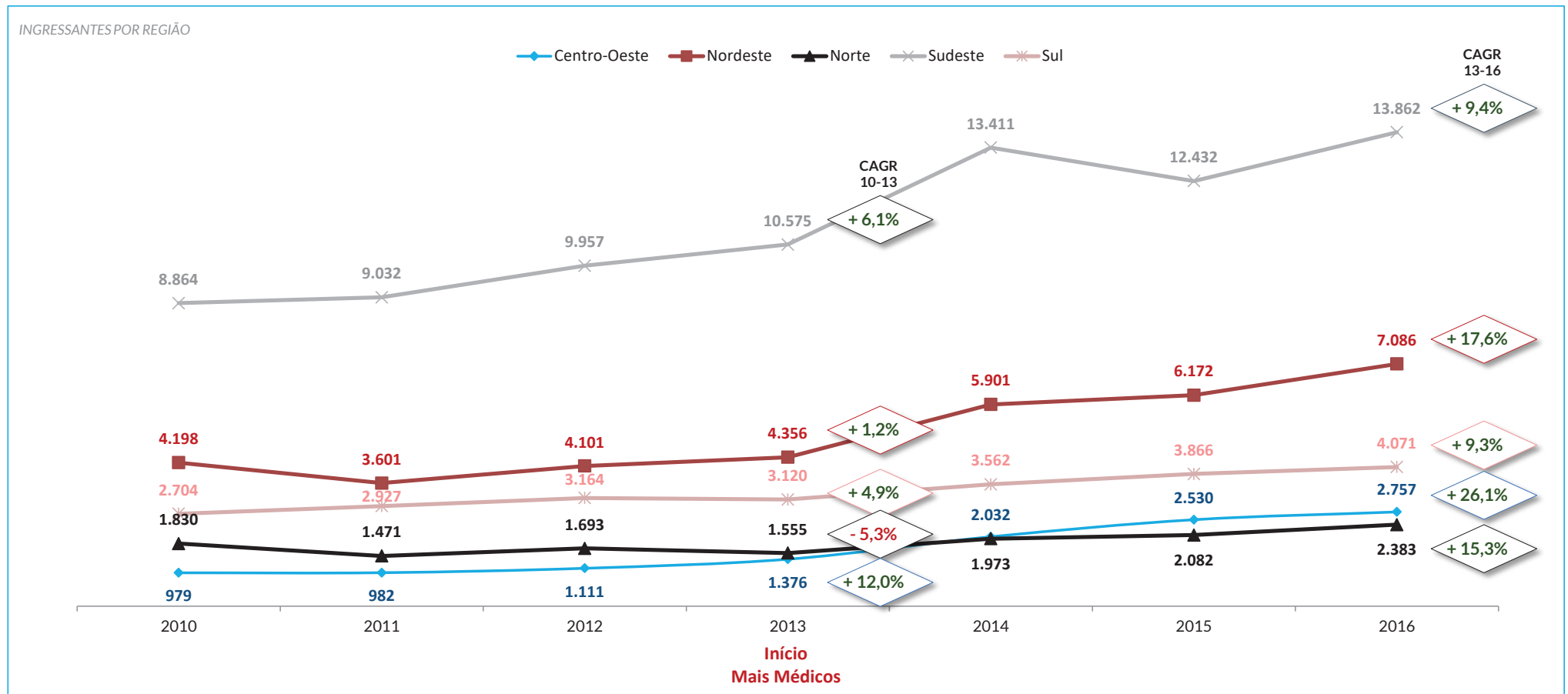


Fonte: Censo Inep 2016



Ingressantes por região

Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste houve um aumento significativo de novos alunos a partir de 2013.

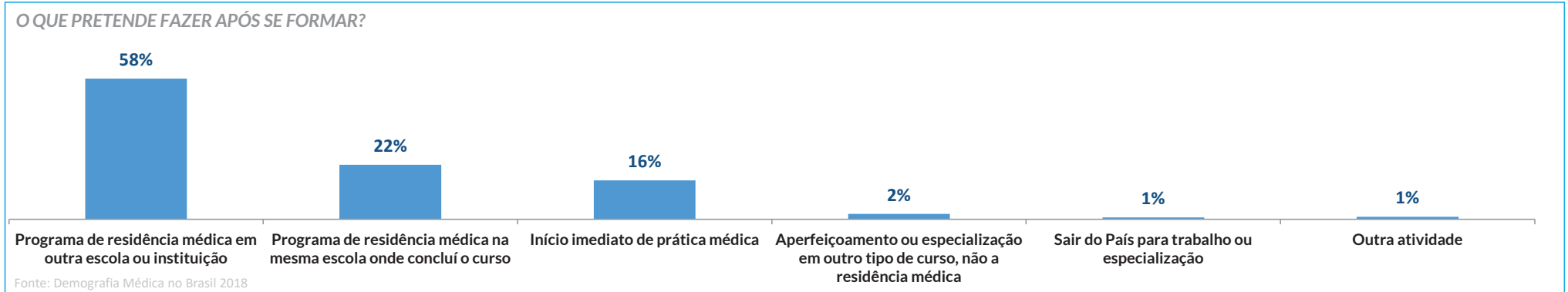
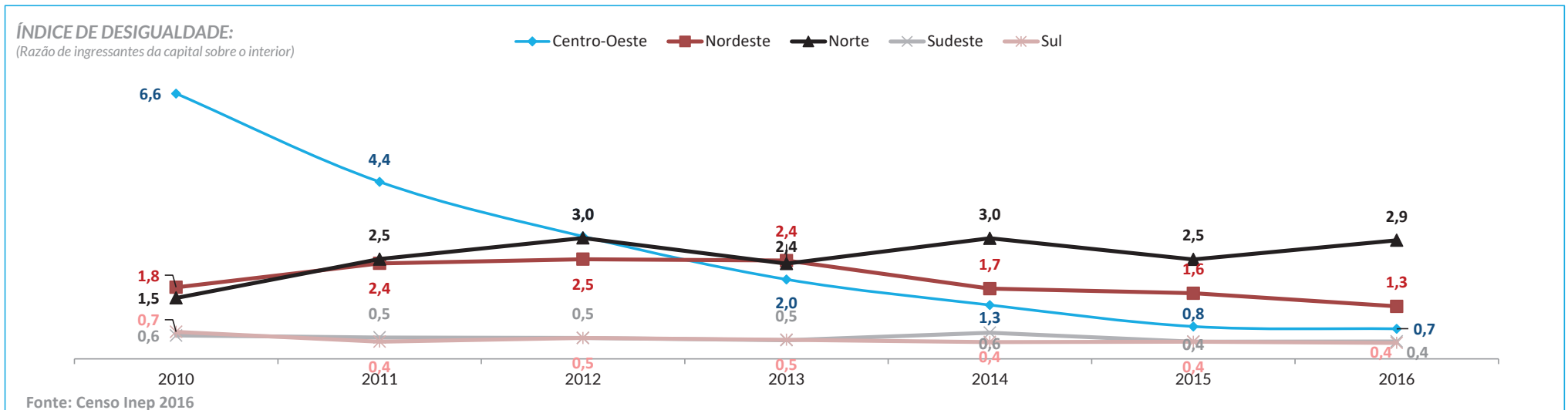


Fonte: Censo INEP 2016



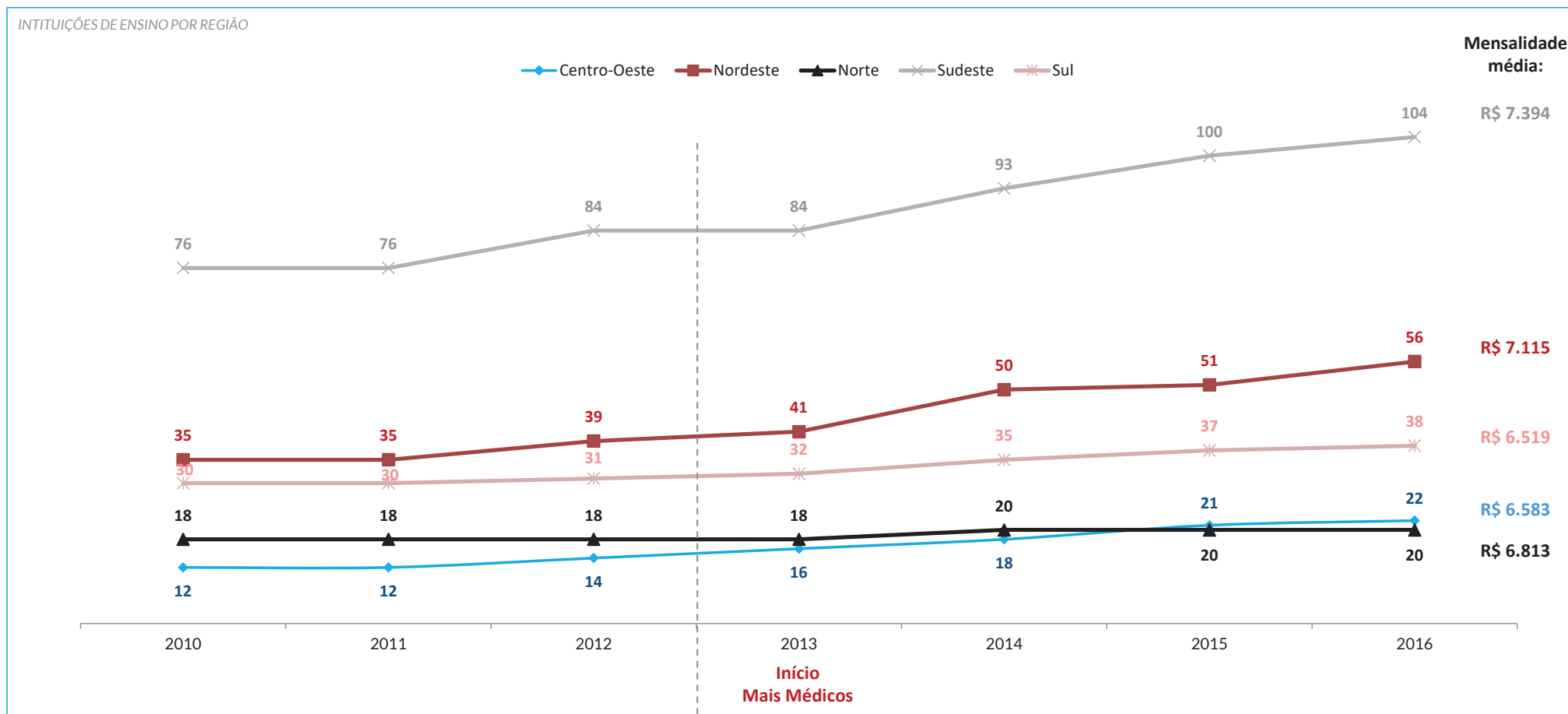
Ingressantes – capital x interior

A relação de ingressantes nas capitais vs. o interior dos estados melhorou nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, mas isso não é garantia que esses estudantes vão exercer a profissão na região de formatura.



Número de instituições – por região

As instituições com cursos de medicina vem crescendo em quase todas as regiões, menos na Norte. Além disso, o valor médio da mensalidade tem pouca variação entre elas.

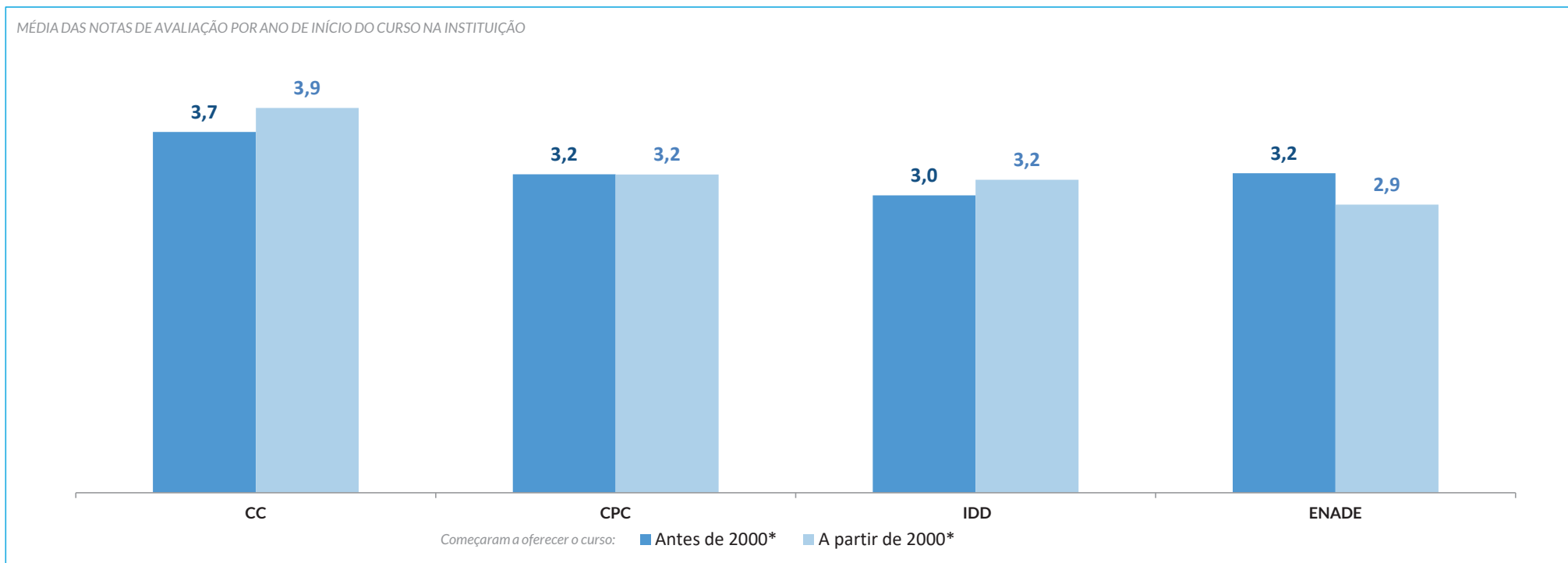


Fonte: Censo INEP 2016



Performance dos cursos de medicina

Os principais indicadores de qualidade têm performances muito parecidas, independente do ano no qual o curso começou a ser ofertado pela instituição, o que pode indicar manutenção da qualidade do curso mesmo com a entrada de novas instituições.



CC: O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. Este conceito final é feito a partir de uma avaliação presencial dos cursos pelos técnicos do MEC e pode confirmar ou modificar o CPC.
CPC: O Conceito Preliminar de Curso (CPC) vai de 1 a 5 e é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país. Ele é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente.

IDD: O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Enem, como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado.

ENADE: O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Nota: O corte foi o ano 2000 para segmentar as instituições que passaram a oferecer o curso nos 10 anos anteriores à avaliação.

Fonte: Ciclo avaliativo 2016 (<http://emec.mec.gov.br/>)



3

Principais Mensagens



ABMES

educainsights

1

O Brasil possui uma relação de 2,2 médicos a cada 1.000 habitantes. Esse número vem crescendo nos últimos anos, principalmente depois de 2013 quando teve início o programa Mais Médicos. Com isso, estamos caminhando no sentido de atingir a meta do programa que é de 2,7 médicos/1.000 habitantes em 2026. No entanto, levando em conta a estimativa de crescimento da quantidade de médicos, essa meta seria atingida já em 2022. Porém, ainda há concentração de médicos nas regiões Sul e Sudeste e grande diferença entre a quantidade de médicos nas capitais vs. no interior dos estados, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. **E, mesmo com o atingimento da meta de 2,7 médicos/1.000 habitantes em 2022, o número de Interior ainda ficaria bem abaixo do da Capital.**

2

O número de ingressantes nas instituições de educação superior vem crescendo a medida que novas instituições passaram a oferecer o curso de medicina. Com esse aumento, o número de médicos tende a aumentar ainda mais nos próximos, o que pode ajudar a combater a desigualdade de médicos em algumas regiões. Isso porque o número de concluintes tem ficado estável nos últimos 3 anos, então é necessário a entrada de mais alunos para aumentar o número dos que chegam ao final do curso.

3

Apesar de a relação de ingressantes das capitais vs. interior dos estados ter melhorado nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, ainda falta muito para se alcançar a meta estabelecida pelo programa Mais Médicos nessas regiões. Além disso, a maioria dos alunos declara que pretende fazer a residência em uma região/instituição diferente da que estudou. **Então, seriam necessárias ações que incentivassem esses alunos a permanecerem nas regiões que estudaram.**

4

Quando olhamos o último ciclo dos indicadores de qualidade (2016), as instituições que começaram a oferecer o curso de medicina mais recentemente (últimos 10 anos antes da avaliação) têm performance muito parecida com as instituições mais antigas. Isso pode indicar que não houve queda na qualidade do curso com a entrada de novas instituições, pois essas entram com uma oferta de serviços também de qualidade.





ABMES
PESQUISA



ABMES[®] **educainsights**

